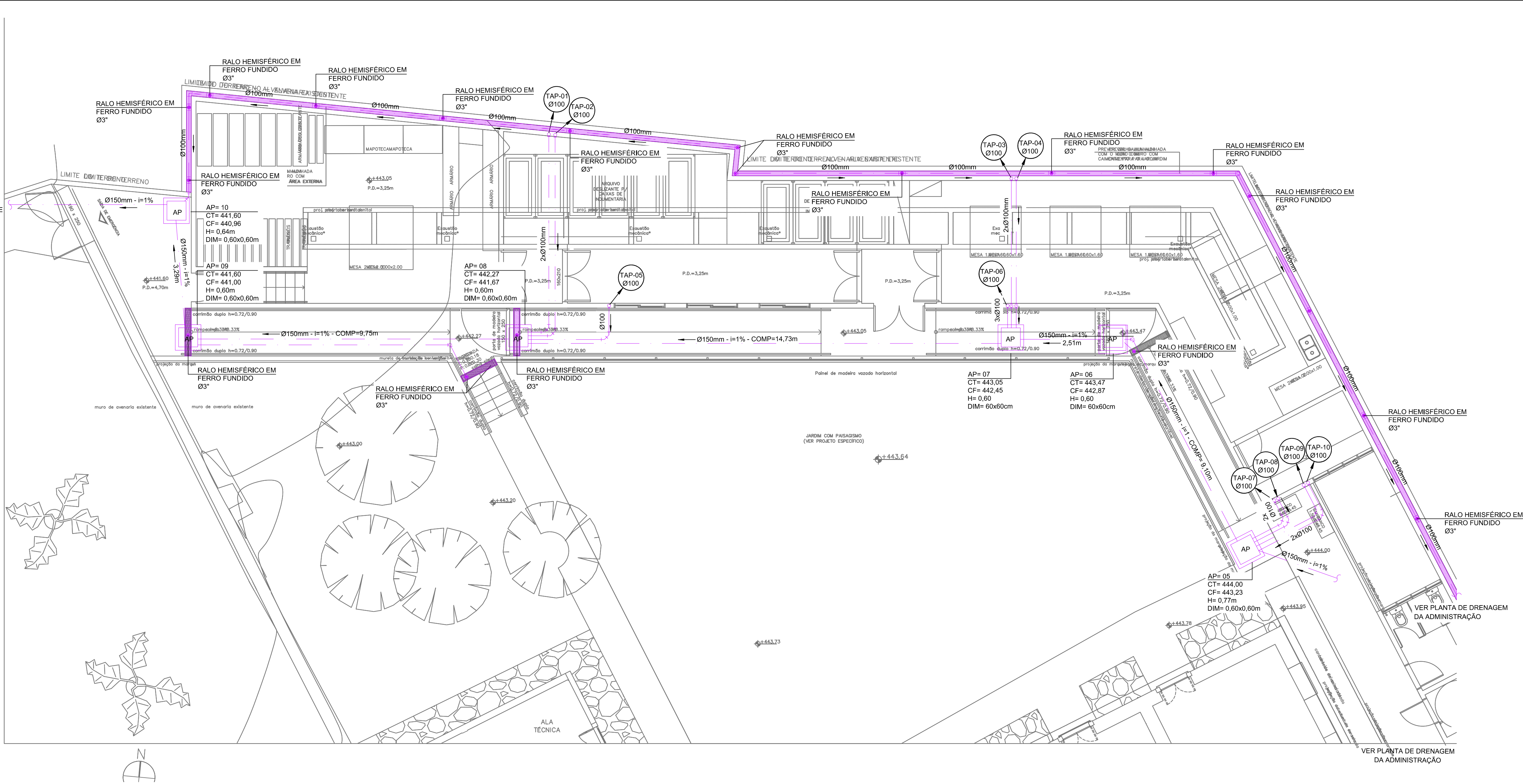
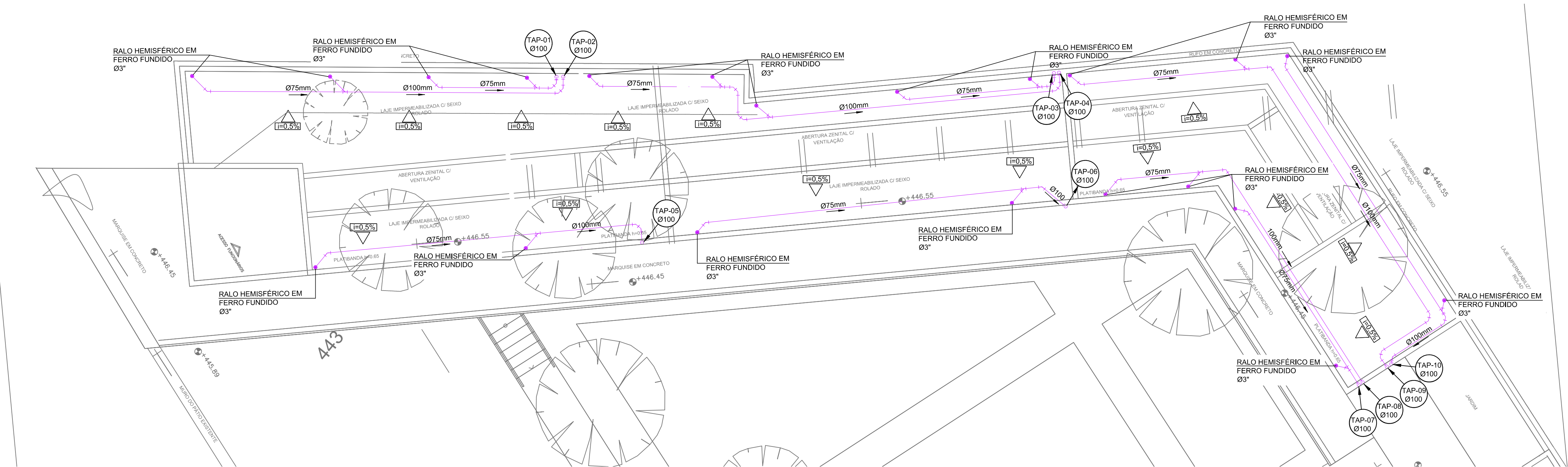
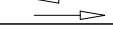


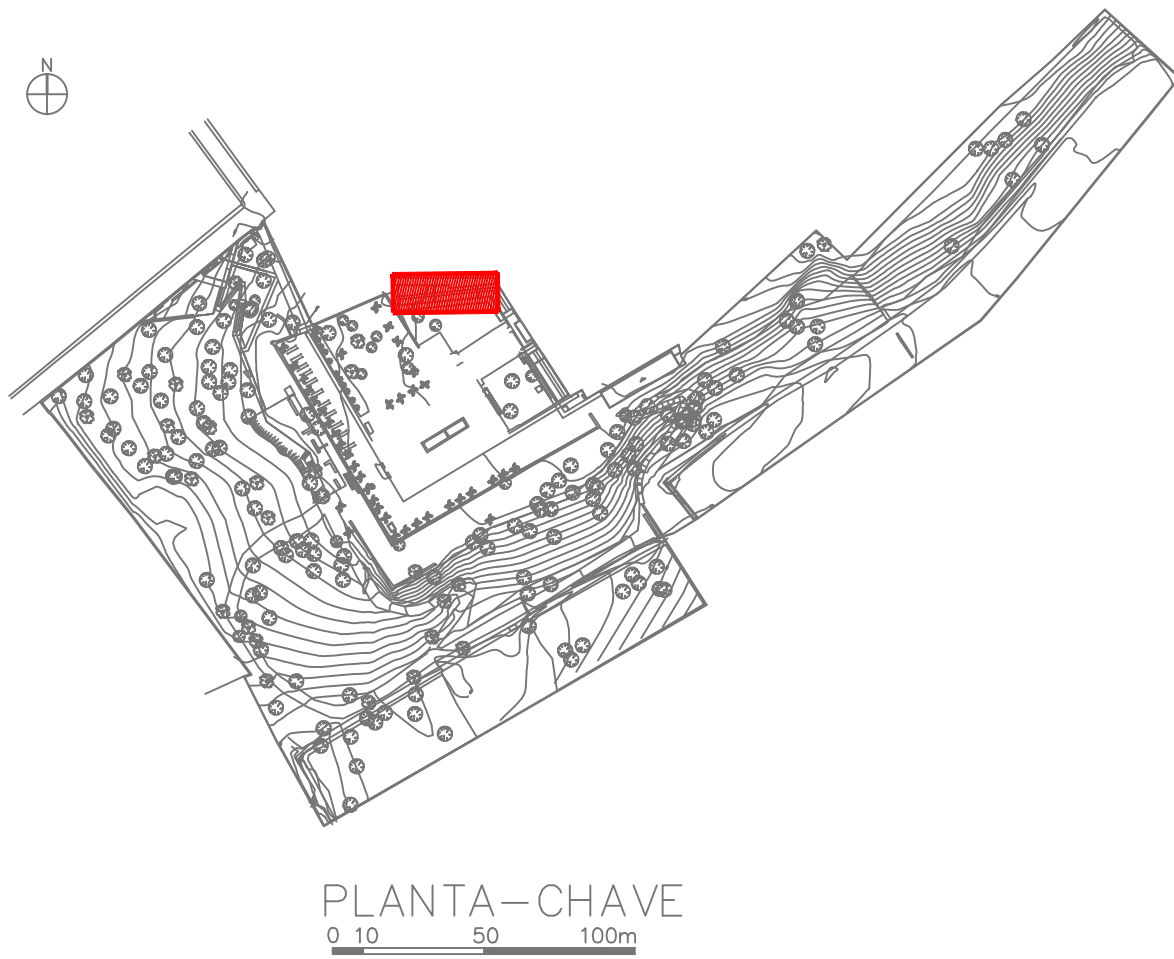
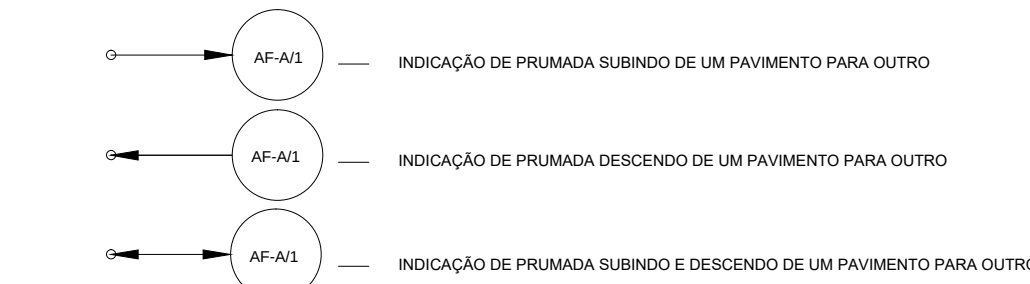


PLANTA BAIXA DE ESGOTO DE RESERVAS TÉCNICAS
ESCALA 1:75



PLANTA BAIXA DE ÁGUA DE RESERVAS TÉCNICAS
ESCALA 1:75

LEGENDA - DRENAGEM			
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO	SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
AP	CAIXA DE INSPEÇÃO E PASSAGEM ÁGUAS PLUVIAIS	DM	INDICAÇÃO DE DIMENSÕES.
CT	INDICAÇÃO DE COTA DE TAMPA	Ø	DIÂMETRO OU BITOLA DA TUBULAÇÃO.
CF	INDICAÇÃO DE COTA DE FUNDO	TAP	TUBO DE QUEDA DE ÁGUAS PLUVIAIS.
H	INDICAÇÃO DE ALTURA DA CAIXA		
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO		
	TUBO DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS EM PVC SN. EMBUTIDO NA PAREDE OU FORRO.		
	TUBO DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS EM PVC SN. EMBUTIDO NO SOLO OU PISO.		
	SENTIDO DO FLUXO NA TUBULAÇÃO		
NOTAS - DRENAGEM			
01	A FIXAÇÃO DAS REDES NOS TETOS DOS PAVIMENTOS DEVERÁ SER EXECUTADA COM BRACADEIRAS DE ALUMÍNIO OU AÇO GALVANIZADO A FOGO, OBEDECENDO AS DISTÂNCIAS MÁXIMAS DE ESPAÇAMENTO RECOMENDADAS PELOS FABRICANTES.		
02	A FIXAÇÃO DAS REDES DEVERÁ SER COORDENADA COM OS DEMAIS PROJETOS, DE MODO A MINIMIZAR CUSTOS DE OBRA.		
03	AS COTAS INDICADAS PARA LOCAÇÃO DOS PONTOS REFEREM-SE À ESTRUTURA DA OBRA.		
04	AS TUBULAÇÕES ENVOLVIDAS EM ALVENARIA DEVERÃO SER REVESTIDAS COM TELAS DE ARAME, DE MODO A GARANTIR A ADERÊNCIA DA ARGAMASSA SOBRE SUA SUPERFÍCIE.		
05	DEIXAR PASSAGENS NA ESTRUTURA UTILIZANDO BUCHAS EXECUTADAS COM TUBOS DE PVC, COM NO MÍNIMO UMA BITOLA COMERCIAL SUPERIOR AO DIÂMETRO EXTERNO DA REDE.		
06	CONSERVAR COTAS NO LOCAL.		
07	DIMENSÕES EM METROS, SALVO ONDE INDICADO.		
08	NENHUMA TUBULAÇÃO PODERÁ SER REVESTIDA SEM A EXECUÇÃO DOS TESTES PREVISTOS NAS NORMAS BRASILEIRAS.		
09	NUNCA AQUECER TUBULAÇÕES DE PVC SOB NENHUM ARGUMENTO.		
10	ONDE EXISTIREM RALOS OU GREIJAS, OS PISOS DEVERÃO TER DECLIVIDADE CONSTANTE DE MEIO POR CIENTO NO MÍNIMO.		
11	MUDANÇAS DE DIREÇÃO DA REDE QUANDO SUPOSTADAS, APOIADAS NA ESTRUTURA OU SUBTERRÂNEAS, DEVERÃO SER DEVIDAMENTE ANCORADAS.		
12	AS PROFUNDIDADES DAS "AP" TÊM COMO REFERÊNCIA PARA SUA ALTURA AS COTAS DE PAVIMENTAÇÃO.		
13	ONDE EXISTIR TRAFEGO OS TAMPOES DAS CAIXAS DE DRENAGEM SERÃO EM CONCRETO OU FERRO FUNDIDO COM CAPACIDADE COMPATIVEL COM A CARGA DO TRAFEGO.		
14	EM TODOS OS "PIS" DE PRUMADA DEVERÃO CONTER CURVAS DE 6°/30° SÉRIE REFORÇADA.		
NORMAS			
ABNT - NBR 5688	SISTEMAS PREDIAIS DE ÁGUA PLUVIAL, ESGOTO SANITÁRIO E VENTILAÇÃO - TUBOS E CONEXÕES DE PVC TIPO DN - REQUISITOS.		
ABNT - NBR 15844	INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS.		



REV.	DATA	DESCRIÇÃO	DES.	VERIF.	APROV.
01	30/05/2021	REVISÃO NA REDE DE DRENAGEM			
02	09/04/2021	EMISSÃO INICIAL			

QUADRO DE REVISÕES

ESTE DESENHO NÃO PODE SER USADO, COPIADO OU CEDIDO FORA DOS TERMOS CONTRATUAIS.

IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO
AMPLIAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E RESTAURAÇÃO DO MUSEU CASA DA HERA E SEUS ANEXOS

CONTRATANTE		INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS (IBRAM)	
ENDEREÇO DA AÇÃO		RUA DR. FERNANDES JUNIOR, 160- CENTRO, VASSOURAS- RJ	
ETAPA DO PROJETO:		PROJETO EXECUTIVO	
TÍTULO DO DESENHO: PROJETO HIDROSSANITÁRIO - BLOCO RESERVA TÉCNICA PLANTA BAIXA - DRENAGEM PLUVIAL			
CÓDIGO DO DOC.:		D0506-HID-PE-009-RTE-R01 - Reservas Técnicas - Drenagem.dwg	
DESENHO	MATHEUS MENEZES	FORMATO	A1 + A4
		ESCALA	1/75
		DATA	Abril/2021
    		SERIAL DO DESENHO: HID 09	
PROJETO: Engenheiro Vitor Doto - CREA nº 52.301/D			
PROPRIEDADE:		REVISÃO: 01	